

PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA BONS VIZINHOS E SEUS 15 ANOS DE BOAS PRÁTICAS E BENEFÍCIOS À COMUNIDADE

“BONS VIZINHOS” UNIVERSITY EXTENSION PROGRAM AND ITS 15 YEARS OF GOOD PRACTICES AND BENEFITS TO THE COMMUNITY

Ozângela de Arruda Silva¹

1 Introdução

O Programa Multidisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos UniFanor está em atividade desde 2010, com ações direcionadas às comunidades de Fortaleza-Ceará. O Programa é estruturado por meio de uma professora coordenadora, autora deste relatório, e formado por equipes de discente extensionistas de várias áreas de atuação.

A cada semestre, o Programa abre edital para alocação de novos extensionistas seguindo o número de vagas abertas pela coordenação. Desenvolve-se por meio da realização de atividades de extensão com ênfase no compromisso social, ético e político e na busca de atuar de forma positiva em parceria das periferias da cidade.

Durante vários anos, o Bons Vizinhos realizou atividades de extensão junto à comunidade do Gengibre, localizada em Fortaleza – Ceará, no entorno do UniFanor campus Dunas, contando com a ação dos alunos daquela sede. A partir de 2023.2, ampliou seu espaço de atuação na cidade incluindo os alunos UniFanor da sede Bezerra

¹  Historiadora. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) onde foi bolsista de iniciação científica pela FUNCAP e CNPq. Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde foi bolsista FAPESP e realizou uma pesquisa transdisciplinar integrada ao projeto "Caminhos do Romance no Brasil", composto por pesquisadores de todas as regiões do país. É autora contemplada no Prêmio Literário de Autor(a) Cearense, na categoria Ensaio de Tema Histórico-cultural, da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE), com sua dissertação de mestrado "Pelas rotas dos livros". Tem experiência em atividades de coordenação de bolsas de formação (iniciação científica, mestrado e doutorado) e elaboração/acompanhamento de editais de cooperação internacional e desenvolvimento da pós-graduação na Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Foi coordenadora, durante vários anos, do Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos UniFanor, com atuação em ações de Responsabilidade social, Cidadania e promoção à saúde em comunidades de Fortaleza-Ce. Ainda na extensão universitária, foi coordenadora da Agência Experimental de Jornalismo e realizou atividades em parcerias com ONGs e periferias. Atualmente, é Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização do Centro Universitário Fanor Wyden (UNIFANOR) e coordenadora do Curso de História do EaD Wyden. Como docente, ministra disciplinas nas áreas de História e Temas Transversais da Educação. Tem experiência docente na modalidade presencial, desde 2009, e no ensino à distância, desde 2021. Nos últimos anos, tem se dedicado à pesquisas na área de Cultura, Sociedade e Diversidade, atuando principalmente nos seguintes temas: Cultura, Identidade e Espaços sociais; Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão; Educação, Cidadania e Extensão Universitária; Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Diversidade.

de Menezes, bem como passou a realizar ações contínuas na comunidade do Poço da Draga.

O Programa de Extensão Universitária Bons Vizinhos Unifanor tem como objetivo geral desempenhar ações de compromisso social, ético e político junto às comunidades do município de Fortaleza – Ceará, contribuindo para uma formação pautada no compromisso, na proatividade, no trabalho coletivo e na defesa da dignidade humana. Sendo assim, os extensionistas elaboraram, discutem e executam ações com foco nos objetivos do Programa e em consonância com as necessidades da Comunidade atendida.

As ações de extensão são idealizadas, discutidas e elaboradas em conjunto, de forma presencial e remota pela plataforma Microsoft Teams. As reuniões de planejamento são semanais pelo Teams, podendo ocorrer também de forma presencial, caso necessário.

As execuções das ações nas comunidades acontecem presencialmente aos sábados manhã, podendo ocorrer em outros dias ou horários, sob acordo previamente justificado. Para uma melhor organização, os alunos extensionistas são divididos em dois grupos multidisciplinares (grupo A e grupo B), dessa forma, cada grupo de extensionistas realiza ações presenciais nas comunidades e estruturam vínculo com os moradores quinzenalmente.

Sob regras estabelecidas em edital, o extensionista cumpre 10h semanais de atividades, somando-se reuniões, planejamento e execução e deverá entregar um relatório, no final do semestre, bem como será incentivado e orientado a publicar relatos de experiência ou artigos completos, bem como participar de eventos acadêmicos.

Para cada ação executada pelos extensionistas são realizadas duas reuniões gerais com a coordenação do Programa e todos os extensionistas para que assim o objetivo multidisciplinar traga produtos com ações transdisciplinares. Outro ponto de destaque é o mapeamento e monitoramento das necessidades da Comunidade atendida. Ao longo de 2023.2 a maior parte das ações foram realizadas no Poço da Draga. A cada sábado os alunos buscavam ouvir os moradores sobre a eficácia das ações realizadas e a necessidade de novos temas/objetivos a serem trabalhados.

2 Justificativa sobre as ações planejadas do semestre

Em 2023.2, os alunos ocuparam vagas distribuídas entre os cursos: Enfermagem; Psicologia; Direito; Gastronomia; Administração; Fisioterapia; Nutrição; bem como, Investigação e Perícia forense, o primeiro curso EaD com extensionista no Programa Bons Vizinhos. Atuando de maneira multidisciplinar, os extensionistas realizaram uma vivência e mapeamento na Comunidade Poço da Draga antes de iniciarem os planejamentos e execuções das ações.

Sobre o Poço da Draga, está apresenta 117 anos de história, sendo uma das mais antigas de Fortaleza. Localizada na Praia de Iracema, em Fortaleza, resiste às sucessivas

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade

tentativas de remoção por estarem em uma região de grande especulação imobiliária. Residentes à beira mar e na região de grandes equipamentos culturais da cidade, como o Centro Cultural Dragão do Mar e o prédio histórico da Alfândega, atualmente da Caixa Cultural de Fortaleza, além de terem como principal referência a chamada Ponte Velha, espaço do antigo porto da cidade.

O Poço da Draga está ligado diretamente à história viva de Fortaleza e traz em seus moradores aspectos da memória sobre a cidade. A região foi um importante espaço para a chegada de mercadorias, já que estabeleceu uma região de porto e distribuição de produtos a partir da saída pelo prédio da Alfândega, atualmente Caixa Cultural de Fortaleza. Diante dessa história, temos como primeiros moradores pescadores, marisqueiras, portuários etc. Ainda é possível entrevistar antigos moradores com memórias ativas sobre o passado da cidade, muitas vezes esquecido pela história oficial retratada em livros.



Fonte: RODRIGUES, Neivania, 2019l, p. 22

Observando o cenário atual, em entrevistas com participantes da ONG Velaumar e pelos dados levantados no mapeamento, verificamos que o Poço da Draga apresenta 505 casas com 2029 pessoas. Há uma diversidade em faixa etária e estrutura de habitação. A Comunidade não possui saneamento básico, o que presenciamos foi realizado, de forma improvisada, em uma ação conjunta dos moradores, que se organizaram para planejar e executar uma solução para um problema não resolvido pelo Estado.

A comunidade apresenta uma efervescência cultural que salta aos olhos. Destaca-se o entendimento do conceito de identidade e consequentemente as ações práticas em benefício da melhoria de todos. O Poço da Draga é um espaço que demonstra bem como

as periferias se reinventam e seguem fortes e vivas compondo a história dos espaços urbanos.

3 Descrição dos espaços que receberam ações do projeto

Na comunidade do Poço da Draga atuamos em parceria com a ONG Velaumar, composta por um grupo de irmãos, moradores e filhos de Dona Rocilda, uma antiga liderança, atua fortemente para realizar uma diversidade de ações para os moradores. A ONG é bem atuante em parcerias e proporciona cursos, capacitações, além de atuação prática em situações de famílias em situação de risco.

A ONG Velaumar cedeu o espaço do prédio do O Portal para a realização das ações. O prédio contém salas climatizadas e ambiente aberto. Além do espaço do prédio, as ações também ocorreram dentro da comunidade.

A comunidade do Gengibre está localizada no entorno do UniFanor sede Dunas. Em 2023.2, as ações realizadas para estes moradores ocorreram dentro da sede UniFanor nos espaços do NIS com orientação jurídica sobre direito à saúde, uma parceria com a coordenação do curso de Direito UniFanor. Houve também a participação do Bons Vizinhos na ação do Dia das Crianças.

A região do Grande Mucuripe abrange um conjunto de bairros da área leste de Fortaleza. Para o Mutirão comunitário foram atendidos moradores do Mucuripe e Castelo encantando. O Mutirão comunitário foi uma ação social pontual resultante da parceria entre o UniFanor e o late Clube de Fortaleza.

4 Problemática identificada e diagnóstico

O cenário das periferias brasileiras nos leva a atuar juntamente com o Estado em prol de um bem-estar para regiões desassistidas. É realidade também de Fortaleza a falta de atendimentos básicos para muitas famílias. Dessa forma, o Programa de Extensão Universitária Bons Vizinhos tem como objetivo geral desempenhar ações de compromisso social, ético e político junto às comunidades do município de Fortaleza – Ceará, contribuindo para uma formação pautada no compromisso, na proatividade, no trabalho coletivo e na defesa da dignidade humana.

Junto ao seu objetivo geral para com as comunidades, percebemos que os alunos que participam de projetos de extensão passam a enxergar a sociedade e a sua área de formação de outra maneira. A vivência em periferias e a atuação em uma realidade de um país desigual desperta nos discentes a necessidade de um aprofundamento em seus conhecimentos e nas formas de melhor atuar profissionalmente. A junção ensino, pesquisa e extensão se completa. A formação de um profissional ético e sabedor dos conhecimentos de sua área, em diálogo com áreas completamente diferentes da sua, permite que sociedade e universidade se encontrem de forma positiva. A extensão é a

vivência consciente com o diferente, o que está fora dos muros da universidade, aquele ou aquela que precisar ser ouvido e entendido em sua complexidade.

Diante das experiências do semestre, verificou-se na prática que quanto mais sentimento de identidade e reconhecimento dos seus direitos mais força os moradores possuem e mais oportunidades são a eles apresentadas. A força dos moradores do Poço da Draga apresentou aos extensionistas a força de sujeitos detentores de direitos que reivindicam para não perecerem. Por ser uma comunidade centenária e ter uma ação interna bastante robusta com ONG e outros vários projetos, o Poço da Draga foi o espaço de encontro com conhecimentos que os alunos não imaginavam que existiam e puderam assim ajustar as ações entendendo que cada ação de extensão obrigatoriamente deve dialogar com o público e não impor situações ou atividades. O mapeamento e o vínculo são essenciais para ações bem-sucedidas.

Ainda é um grande desafio adentrar aos espaços de conflito nessas regiões, porém, entendemos que a cidade é composta por regras sociais coletivas estabelecidas por lei, mas também por regras sociais estabelecidas nos e pelos espaços. Há grupos que não tivemos acesso, mas há grupos que conseguimos construir juntos, contribuindo de acordo com o que podíamos oferecer enquanto projeto de extensão.

5 Referencial teórico

Traçando um panorama sobre a extensão, é notório o lugar dessa prática como fator imprescindível para a educação. O debate entre teoria e prática coloca a extensão como um viés fundamental para uma formação sólida.

Temos referências do início do século XX que abordam o histórico da extensão no Brasil, porém, se observamos tal tema a partir da nossa Constituição Federal (1988) observamos que ela determina a indissociabilidade entre Extensão, Pesquisa e Ensino e prevê a igualdade dos direitos e debates pela cidadania, como paradigma de uma universidade que expressasse a expectativa de construção de um projeto democrático de sociedade.

Ao longo da década de 1990, surge a LDB alertando também para o fato de o Ensino Superior possuir entre suas finalidades promover a Extensão. Em 2018, podemos ver as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira buscando preparar os alunos para desenvolver a capacidade analítica, planejamento de ações e intervenções e um posicionamento profissional e humanizado frente às demandas apresentadas nas comunidades.

Sendo assim, bem antes de termos a obrigatoriedade da curricularização da extensão dentro do currículo regular do ensino superior, o tripé ensino, pesquisa e extensão já caminhava como uma forma de proporcionar um ensino e formação de qualidade, e cidadã, por meios de programas, projetos e cursos de extensão universitária.

O Programa Bons Vizinhos já atua há 13 anos no UniFanor Wyden. Com ações multidisciplinares promove a cidadania, responsabilidade social e promoção à saúde. Seguimos as transformações ocorridas na educação, em nossos discentes extensionistas e nos espaços das periferias da cidade. O olhar atento às individualidades e necessidades das partes trouxe ao longo dos anos um Programa de extensão forte e comprometido com o desenvolvimento social das comunidades e uma formação integral para os alunos. Assim, o Programa busca cumprir seu objetivo geral de desempenhar ações de compromisso social, ético e político junto às comunidades de Fortaleza, contribuindo para uma formação pautada no compromisso, na proatividade, no trabalho coletivo e na defesa da dignidade humana.

Segundo o Art. 5º da Constituição Federal Brasileira, todos são iguais perante a lei. Seguindo nossa lei máxima, bem como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Bons Vizinhos busca aliar: educação e inclusão; educação e responsabilidade social; educação com respeito à diferença; educação e cidadania; e, principalmente, educação e formação profissional ética.

6 Descrição da ação de extensão

Como ações do semestre 2023.2 tivemos como público-alvo primordialmente mulheres e crianças do Poço da Draga, com alguns adolescentes e com ação prevista para homens na Campanha “Todos por eles” realizada dentro da ação Blitz Novembro Azul do Bons Vizinhos. Atuamos também com ações pontuais para moradores do Gengibre e do Grande Mucuripe. Vejamos a programação planejada e executada ao longo do semestre. Retomamos o acompanhamento e criação de conteúdo do perfil do Instagram @bonsvizinhosunifanor com o intuito de divulgar as ações dos extensionistas, bem como de promover o conhecimento do público em geral sobre a diversidade e potência dos moradores das periferias de Fortaleza. Entendemos que ações de extensão devem ouvir a voz e o desejo do público, é um caminho de mão dupla e em constante movimento.

Iniciamos as ações com o Encontro de Extensão Universitária UniFanor um dia após a divulgação dos extensionistas selecionados. A pró-reitoria de extensão do UniFanor e o Bons Vizinhos organizaram um evento para docentes e discentes extensionistas. Tivemos a participação de professores e alunos com disciplinas extensionistas, bem como a fala da Profa Edirsana, a fala da Profa Gabriela e a organização e mediação do evento pela coordenação do Programa. Na ocasião, houve a participação prática do projeto de extensão GARFO, do curso de Gastronomia, o qual realizou o coffee break do evento. A mesa redonda foi composta por três professores e pró-reitores de extensão (respectivamente, do IFCE, UECE e UniFanor), Ana Uchoa, Lana Nascimento e Thiago Duch. A participação e feedback foi muito positiva, como resultado tivemos um momento de diálogo, com troca, e com foco na extensão.

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Antes de os alunos atuarem em campo, foi realizada uma visita técnica para mapeamento da região, contato com moradores e vivência. Para tal momento, fomos recebidos e guiados pelo morador Sérgio Rocha, conhecido como Serginho, idealizador do projeto Rolê na P. I. (Praia de Iracema, área à beira mar, localização da comunidade). Os extensionistas também foram recebidos pela Izabel Lima, moradora e coordenadora da ONG Velaumar. Neste mesmo dia, foi realizada ação de promoção à saúde para os moradores com aferição da pressão e orientação básica. A vivência estreitou o vínculo comunidade-universidade e proporcionou um olhar sobre o espaço a partir da voz da comunidade.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

A primeira ação prática planejada pelos extensionistas do Bons Vizinhos no Poço da Draga ofereceu várias atividades aos moradores. As crianças tiveram oficina de pintura facial, brincaram, desenharam e iniciaram o vínculo com os extensionistas, tudo realizado a partir de um planejamento envasado no uso de ações lúdicas e de psicomotricidade.

Dentro da mesma programação, tivemos ações para as mulheres, uma prévia das várias ações que foram executadas pelos extensionistas. Com uma oficina de autocuidado e fortalecimento da autoestima feminina, foi elaborada uma ação para exaltar a beleza de cada mulher, a beleza que cada uma quer expressar. Diferentes em cor, idade e gostos, cada moradora escolheu o que mais se aproximava da sua identidade no que abrange ações de maquiagem. A extensionista Ely Costa usou suas habilidades na área e promoveu a ação, com apoio de outras extensionistas.

Ainda como ação do primeiro dia, os extensionistas convidaram a psicóloga do UniFanor, Ana Amélia, que realizou uma roda de conversa com as mulheres do Sarau do Poço da Draga como uma ação do Setembro amarelo. Foi um momento de acolhimento e troca entre as moradoras e os extensionistas para finalizar o mês de setembro alertando a comunidade para o fato de que todo dia é dia de escutar e acolher.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Em outubro de 2023, os extensionistas iniciaram as ações do Outubro Rosa na comunidade, porém, não deixaram de pensar em ações para o público infantil. A oficina "De onde vem os sentimentos?" foi realizada pelas alunas extensionistas dos cursos de Enfermagem e Psicologia. As alunas planejaram e executaram uma atividade lúdica que trabalhava as emoções, sentimentos e suas representações.

No mesmo dia e no mesmo horário, foi realizada uma Roda de conversa sobre câncer de mama e autocuidado. As extensionistas da Psicologia e Enfermagem realizaram um momento de escuta e promoção à saúde com poesia, conversa e muita

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade

troca de conhecimentos. Foram elaborados materiais sobre o assunto e apresentado uma “mama amiga” para uso do toque e reconhecimento de problemas nas mamas. Dentro de tal atividade houve a aplicação da “Dinâmica do espelho”, ação metodológica que objetivava trazer o debate sobre autocuidado e autoestima de forma leve e descontraída.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Como um circuito de ações desenvolvidas para as mulheres, o mesmo grupo participou de uma ação extensionista da Psicologia. Na ocasião, a discente realizou uma ação de Dinâmica do espelho. A percepção de si, em suas qualidades e sentimentos, veio à tona na ação que foi muito bem trabalhada com o grupo. Ainda no mesmo sábado, percorrendo a comunidade, outro grupo de extensionistas realizaram um mapeamento multidisciplinar.

As extensionistas de Direito e Fisioterapia realizaram uma visita domiciliar à casa de Dona Iolanda, moradora do Poço da Draga e integrante do Sarau do Poço.

O Bons Vizinhos busca atuar por meio de uma rede de apoio multiprofissional às famílias e à comunidade, dessa forma, fortalecer os vínculos e trocar conhecimentos é um objetivo fundamental no programa.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

O Bons Vizinhos, em sua estrutura, tem um eixo direcionado às crianças e estas são nosso grande foco. Atuamos para que toda criança tenha o direito de brincar, estudar, ter atendimento e acolhimento necessário.

Dessa forma, no Dia das crianças, os extensionistas realizaram ações nas duas comunidades atendidas em 2023.2. No dia 11 de outubro, as extensionistas dos cursos de Psicologia e Enfermagem participaram da ação do Unifanor para crianças da Comunidade do Gengibre.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade

No Poço da Draga, o Dia das crianças entrou na programação das ações ocorridas em todos os sábados de outubro, porém, com destaque para o dia 14. O trabalho de muitas mãos formou uma ação de doação de brinquedos e doces doados para 100 crianças da comunidade, bem como tivemos a realização de oficinas direcionadas ao público infantil.

A oficina "Meus direitos e meus deveres" atuou com as crianças do Poço entendendo-as como sujeitos detentoras de direitos. Ação de duas extensionistas do curso de Direito, com apoio de uma extensionista da Psicologia, foi realizada a partir do "ECA em miúdos". As extensionistas planejaram uma ação com objetivo de dar protagonismo às crianças do Poço da Draga, a partir do conhecimento de seus direitos e deveres as crianças se expressaram por meio de desenhos e escrita formando uma grande "árvore de direitos e deveres". As crianças menores foram acompanhadas pelas extensionistas de Psicologia em uma ação de desenho.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ainda no dia 14 de outubro, em comemoração ao Dia das crianças, foi realizado um circuito de atividades com desenho livre e ações de psicomotricidade para crianças. O foco do dia era o público infantil, porém os extensionistas também elaboraram uma ação para as mulheres. Sendo assim, houve no mesmo dia e horário uma atividade para as mães das crianças. Tal atividade utilizou um "Quiz" com verdades e mitos sobre o câncer de mama, atividade dentro do "Outubro Rosa do Bons Vizinhos".



Fonte: Acervo pessoal (2023)

No sábado seguinte, 21 de outubro, as extensionistas de Enfermagem e Psicologia realizaram a oficina "Brincando com as ideias" que tinha como objetivo incentivar a criatividade, comunicação e a expressão das crianças. Junto aos desenhos, optamos pela materialidade trazida pelo uso de massinhas, além da opção de utilização de desenhos impressos contendo cenários para colorir. Assim, a expressão por meio do desenho e pintura traria o lúdico e a imaginação em diálogo com o desenvolvimento psicomotor por meio das atividades manuais em massinha.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ocorrendo simultaneamente, houve a aplicação do projeto "De mulher para mulher", uma ação de dois extensionistas da Psicologia do BV, com apoio de uma extensionista da Enfermagem do BV, juntamente com um grupo de alunos de uma disciplina extensionista do curso de Psicologia, ministrada pela Professora Suzanne Rocha. Entendendo que a sexualidade feminina continua sendo um tabu em nossa sociedade, os alunos planejaram uma ação de educação sexual por meio de roda de conversa e entrega de kits com absorventes e preservativos. Foi um momento de acolhimento, troca de conhecimentos e sociabilidade.

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade

Ainda no mesmo dia e em parceria com os alunos da disciplina extensionista da Professora Suzanne Rocha ocorreu uma oficina ecobags. Após a atividade do projeto de "De mulher para mulher", as moradoras foram encaminhadas para a oficina. As alunas de Psicologia UniFanor criaram o Projeto "Mãos com emoções" em uma disciplina extensionista e fizeram uma parceria com o Bons Vizinhos. Assim, aconteceu a primeira execução do projeto, dentro da programação de atividades do Bons Vizinhos. O "Mãos com emoções" é um projeto potente que foi recebido de forma muito positiva pelas moradoras do Poço da Draga. Com esses projetos foram finalizadas as ações práticas do mês de outubro.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Até o mês de outubro de 2023, os extensionistas se dedicaram ao planejamento e execução das ações, porém entendemos que é necessário realizar pausas para capacitações dos alunos. Resolvemos criar um evento de processo formativo para os extensionistas, sendo assim, como o eixo criança tem um foco especial no Programa, fez-se necessário iniciar o evento com uma capacitação voltada para aquele grupo.

Dessa forma, em 28 de outubro, aconteceu o “I Ciclo de Debates Processos formativos e extensão”. Uma realização idealizada e executada pelo Programa Bons Vizinhos e sob a organização da coordenadora da extensão. O objetivo do “Ciclo de Debates Processos formativos e extensão” é proporcionar capacitações multidisciplinares dentro do Programa de Extensão, convidando antigos integrantes, hoje profissionais em atuação, para capacitarem os atuais extensionistas e apresentarem a importância da extensão em suas formações. Para o primeiro momento, tivemos como tema de debate “A atuação interdisciplinar com crianças e adolescentes na extensão universitária” a partir da fala da psicóloga Géssica Ferreira e da enfermeira Tatiane Andrade.

As duas profissionais são egressas do UniFanor e já foram extensionistas do Programa de Extensão Bons Vizinhos. Atualmente, as convidadas são professoras, palestrantes e referências em suas áreas de atuação. A cada ciclo de debates teremos momentos de trocas de conhecimentos práticos e teóricos, que fortalecerão os processos formativos e a extensão a partir do diálogo entre profissionais do mercado, que têm uma formação baseada na extensão, e nossos alunos.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

As ações de extensão seguintes, as últimas do semestre, foram a “Blitz do Novembro Azul” na comunidade Poço da Draga, bem como o “Mutirão comunitário” com atendimento na região do chamado Grande Mucuripe, que engloba vários moradores, dentre eles os do Castelo Encantado e Mucuripe, comunidades dentro da cidade de Fortaleza. Porém, antes das últimas atividades em comunidades, os extensionistas tiveram uma pausa em ações para elaborarem relatos de experiências para apresentação no UniFanor Experience.

O UniFanor Experience ofereceu uma programação com palestras, mesas redondas, oficinas e apresentações de projetos de pesquisa e extensão. Na abertura do evento, que ocorreu dia 13 de outubro, houve uma homenagem aos alunos premiados em 2022 no Top students, premiação para alunos destaques de cada ano. Dentre os extensionistas do Programa Bons Vizinhos, três deles são alunos contemplados na premiação e que escolheram a extensão como novo desafio. Ao longo de sua história, o Bons Vizinhos foi “casa” para discentes dedicados e ávidos por experiências que fortalecessem sua formação. Continuamos com tal objetivo e incentivamos o esforço e dedicação de todos do grupo. Segue abaixo as imagens com as discentes dos cursos de Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem.

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ainda no Unifanor Experience, tivemos vários extensionistas apresentando relatos de experiências no evento. Ao todo foram 10 publicações sobre as ações multidisciplinares elaboradas e executadas.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Para a maior parte dos alunos, foi a primeira experiência de apresentação oral em eventos. O feedback foi muito positivo e na prática os extensionistas perceberam a junção do ensino, pesquisa e extensão. Fizeram parte das apresentações e publicações os extensionistas dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Direito.

Voltando a campo, os extensionistas elaboraram uma ação para o público masculino. Sendo assim, criaram uma campanha chamada “Todos por eles”. A partir dessa campanha, elaboraram ações que ocorreram dentro da “Blitz do Novembro Azul” na comunidade Poço da Draga. Foi idealizado um cordel no qual a letra é da extensionista voluntária, fisioterapeuta formada no uniFanor, Priscila Fernandes. A capa foi produzida

pela extensionista da Enfermagem, Maira Vieira, e a diagramação foi realizada pelo extensionista da Psicologia, Ângelo Queiroz. Os extensionistas utilizaram suas habilidades para elaborar um produto cultural que traz em sua letra e proposta a identidade da comunidade do Poço, além de evidenciarem que os homens da comunidade, mesmo que ausentes nas ações, poderiam contar com o Programa Bons Vizinhos para acolhimento e orientação. Na Blitz, foi realizada uma roda de leitura e a dinâmica do nó com os homens da comunidade.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ainda na ação da Blitz Novembro Azul, ocorreu a ação “Escrita terapêutica”, elaborada e executada pela extensionista da Psicologia, Rochelly Reis. Como uma estratégia para que os homens pudessem expressar seus sentimentos, a extensionista alertou sobre a importância do falar, e expressar, algo culturalmente difícil para a maior parte dos homens. Além da conversa, a extensionista incentivou a escrita por meio de cartões elaborados por ela para uso sobre a importância do cuidar-se e a importância da fala e da escuta.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ainda dentro da programação da Blitz Novembro, ocorreu uma ação, realizada por extensionistas da Enfermagem, de promoção a saúde, com aferição de pressão e roda de conversa sobre cuidados com a saúde do homem e orientação sobre o câncer de próstata. Estavam presentes também duas extensionistas do curso de Direito com o objetivo de divulgação da importância do conhecimento dos direitos à saúde.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

A “Blitz do Novembro Azul” foi a última ação do Bons Vizinhos no poço da Draga, porém, para encerrar as ações do semestre realizamos um mutirão de atendimento comunitário na região do Grande Mucuripe.

O Mutirão comunitário foi realizado por meio da parceria entre o UniFanor e o Iate Clube de Fortaleza. O Bons Vizinhos atuou como organizador e realizador da ação de responsabilidade social focada em atendimentos. As atividades foram organizadas por ilhas de atendimentos que formaram um circuito que oferecia testes rápidos, orientação psicológica, avaliação nutricional, campanha Novembro Azul, atendimento estético, bem como outras campanhas de promoção à saúde. Os atendimentos foram realizados pelos extensionistas do Bons Vizinhos juntamente com uma parceria com os cursos de Biomedicina, Estética e Nutrição que enviaram professores, preceptores e alunos de seus cursos.

Os cursos/serviços foram organizados por ilhas de atendimentos: Ilha 1: Testes e atendimentos de saúdes (Cursos Enfermagem e Biomedicina) ofereceu aferição de pressão e teste de glicemia, além de orientação com campanha Novembro Azul; Ilha 2: Cuidados com o corpo (Cursos de Nutrição, Fisioterapia e Estética) realizou ações de Terapias manuais e orientações ergonômicas, Avaliação nutricional peso, altura, circunferência e Técnicas de automassagem abdominal; Ilha 3: Orientação psicológica (Psicologia) esteve presente com duas ações 1. Onde e quando procurar um psicólogo? e 2. Técnicas de higiene do sono.



Fonte: Acervo pessoal (2023)

Ao longo dessa “descrição das ações” apresentamos de forma resumida o semestre 2023.2 do Bons Vizinhos. Tivemos algumas desistências devido à falta de tempo de alguns discente para acompanhar o ritmo de reuniões e ações presenciais. Com uma equipe grande e bem conectada, as ações ocorreram de maneira satisfatória. Como atividade final, os alunos extensionistas produziram um relatório apresentando as ações que participaram, como elaboraram, a escolha da metodologia aplicada, o diálogo com o referencial teórico e os resultados positivos e negativos da execução ou o motivo da ausência da execução.

A atuação em comunidade fortalece a percepção do futuro profissional para uma atuação ética e cidadã, abrindo os olhares do aluno extensionista para projetos de responsabilidade social e de boas práticas dentro da sua área de atuação, fazendo-o perceber que a sociedade é composta pela diversidade e a diferença e que as trocas de conhecimentos são fundamentais para a sua formação.

Acreditamos que tivemos um semestre positivo com resultados de aprendizado satisfatórios e ampliação da percepção das periferias e da importância de as ações de extensão serem elaboradas, discutidas, planejadas, executadas e analisadas com feedback da própria comunidade atendida. Trabalhar com o social é entender a diversidade na prática. Cada periferia é única e cada ação de extensão se refaz para cada público.

Finalizamos o semestre 2023.2 ampliando nosso campo de atuação pela cidade. Continuamos com as ações fixas na Comunidade do Gengibre, passamos a atuar semanalmente no Poço da Draga e, ao final do semestre, conhecemos outros espaços de Fortaleza. Como última ação do semestre, conhecemos os moradores do Castelo Encantado e da região do Grande Mucuripe. A cada ação temos um conjunto de trocas de conhecimentos possibilitado pela extensão universitária e pelos moradores.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

BARBOSA, Anna Emília Maciel. A (re)produção do espaço no Grande Mucuripe, em Fortaleza-Ceará-Brasil. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 6, número especial (2), p. 469 - 478, nov., 2015.

CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Consultado em 05 dez 2023. Link de acesso: [Constituição \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br)

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Consultado em 10 dez 2023 . Link de acesso: [Declaração Universal dos Direitos Humanos | As Nações Unidas no Brasil](#)

FAZENDA, Ivani C.A. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2003.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2015.

RODRIGUES, Neivania Silva. **Organizações não governamentais: o caso da Velaumar, no Poço da Draga (Fortaleza-Ce)**. Dissertação (mestrado), Universidade Federal do Ceará, 2019.

Programa de extensão universitária Bons Vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade

Como citar esse trabalho:

SILVA, Ozângela de Arruda. Programa de extensão universitária bons vizinhos e seus 15 anos de boas práticas e benefícios à comunidade. **Duna**: Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 3-24, jan./mar. 2025.